



**UNHCR  
ACNUR**  
Agência da ONU para Refugiados

**Dezembro 2020**  
**Newsletter**

acnur.org.br



©ACNUR/Sebastian Roa

## **ACNUR completa 70 anos de ação humanitária**

Em 14 de dezembro, a Agência da ONU para Refugiados (ONU) completou 70 anos de trabalho. Criado em 1950 com 34 funcionários e com a tarefa de solucionar os problemas de refugiados europeus vítimas da 2ª Guerra Mundial, o ACNUR deveria existir por apenas três anos, mas acabou se convertendo em uma das maiores agências humanitárias do mundo, atualmente presente em 135 países e com mais de 17 mil funcionários.

**“Desde sua criação, a missão do ACNUR tem sido proteger pessoas forçadas a se deslocar por causa de guerras, conflitos e violações de direitos humanos, provendo assistência humanitária e soluções duradouras para milhões de pessoas ao redor do mundo”,** afirma o Representante do ACNUR no Brasil, Jose Egas.

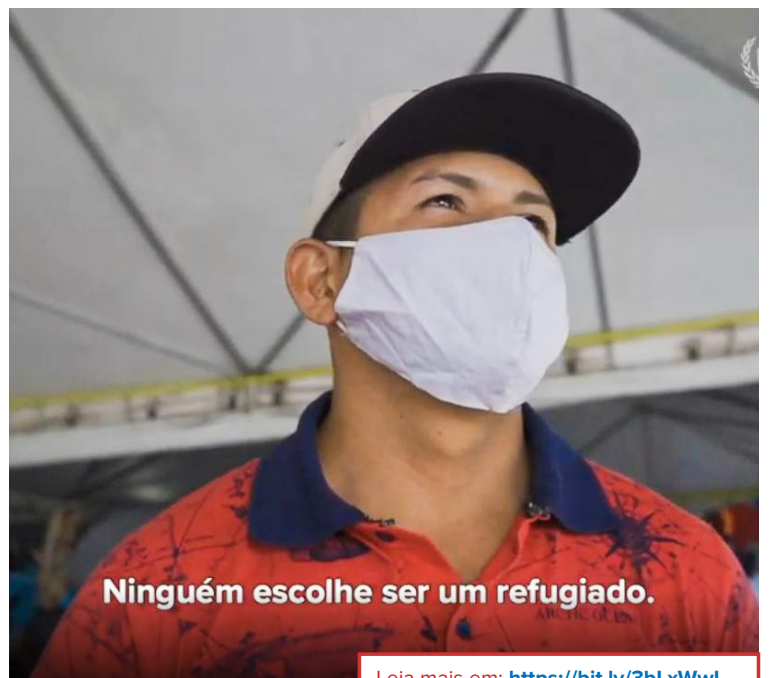
Atualmente, quase 80 milhões de pessoas são refugiadas, deslocadas internas ou apátridas – ou 1 em cada 100 pessoas. Este número dobrou durante a última década. Por duas vezes o ACNUR venceu o Prêmio Nobel da Paz por seu trabalho humanitário – em 1954 e 1981. Seu trabalho nunca foi tão urgente e necessário. Pobreza extrema, mudanças climáticas e sua interrelação com guerras e violência urbana estão mudando os padrões de deslocamento, tornando as operações da agência mais complexas.

Presente no Brasil desde 1982, o ACNUR vem desde então atuando em parceria com o governo federal e demais instâncias do poder público, instituições da sociedade civil, academia e o setor privado para

apoiar a resposta nacional às pessoas refugiadas e apátridas. Segundo dados do governo brasileiro, o país possui cerca de 50 mil pessoas reconhecidas como refugiadas, originárias de 55 países diferentes.

As atividades no marco do 70º aniversário do ACNUR se estendem ao longo de 2021 e contam com lançamento de vídeos, podcast e publicações eletrônicas, exposições virtuais e presenciais, campanhas nas redes sociais e o envolvimento de seus apoiadores de alto perfil.

Para acompanhar os produtos relacionados à data, acesse: [www.acnur.org.br/70anos](http://www.acnur.org.br/70anos)



**Ninguém escolhe ser um refugiado.**

Leia mais em: <https://bit.ly/3bLxWwL>

## Empoderando Refugiadas conclui 2020 com 59 mulheres formadas e 79 pessoas interiorizadas



Leia mais em: <https://bit.ly/38QICYW>

Em dezembro, vinte e nove mulheres que vivem em abrigos de Boa Vista, capital de Roraima se formaram no projeto Empoderando Refugiadas. Além de promover a formação das profissionais, o projeto busca também viabilizar a contratação das formandas pelo setor privado através da interiorização com vaga de emprego, criando integração econômica para as mulheres e suas famílias. Em 2020, um total de 59 mulheres se formaram em Boa Vista. Delas, 32% já estão empregadas e foram interiorizadas para os estados de Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, liderando a geração de renda de suas famílias.

A última turma – quinta edição do projeto - contemplou mulheres com deficiência, com doenças crônicas, trans e idosas com mais de 50 anos, além de mães de crianças com deficiência. O projeto Empoderando Refugiadas é realizado pelo ACNUR, Rede Brasil do Pacto Global e ONU Mulheres. Assista à formatura em: [www.youtube.com/watch?v=-8-95vk0EWI](http://www.youtube.com/watch?v=-8-95vk0EWI)

## Projeto que impulsiona artesanato Warao é expandido

A recolocação profissional é desafiadora em um deslocamento forçado, mas para indígenas, a situação fica ainda mais difícil.

Desde 2019 o ACNUR e A Casa Museu do Objeto Brasileiro, em coordenação com a Fraternidade – Federação Humanitária Internacional (FFHI), desenvolvem iniciativas para alavancar a geração de renda para indígenas refugiadas, solicitantes de refúgio e migrantes por meio da produção e comercialização de artesanato Warao.

Em 2020, etapas como financiamento, sensibilização das comunidades, mobilização e organização das lideranças indígenas bem como a criação de associação de artesanato foram realizadas.. Tudo isso foi possível graças a recursos doados pelo Governo de Luxemburgo por meio do LEAP (Liderança, Empoderamento, Acesso e Proteção), projeto voltado a mulheres refugiadas, solicitantes de refúgio e migrantes e implementado pelo ACNUR com a ONU Mulheres e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).



Leia mais em: <https://bit.ly/3aUOces>

## Refugiados indígenas recebem barcos do ACNUR no Pará



Desde 30/10, o Centro de Artesanato de Boa Vista (RR) ganhou um espaço para a comercialização do artesanato ancestral feito por mulheres indígenas venezuelanas refugiadas no Brasil. O espaço, que resulta da busca por alternativas de geração de renda para a população indígena venezuelana, surgiu através de uma parceria entre a Fraternidade – Federação Humanitária Internacional (FFHI) e o Sindicato de Artesãos de Roraima.

Leia mais em: <https://bit.ly/3nTHwJR>

## ACNUR distribui uniformes do Santos FC para crianças venezuelanas em Boa Vista



Em 22 de dezembro, meninos e meninas dos abrigos temporários Rondon 1 e Pintolândia, em Boa Vista, capital de Roraima, receberam parte dos 100 uniformes juvenis do Santos FC. Além de camisetas e shorts, bolas também foram distribuídas para serem utilizadas nas aulas de esporte dos abrigos. A ação faz parte da parceria firmada entre Santos Futebol Clube e o ACNUR, com o intuito de garantir a participação da juventude refugiada em ações de sociabilidade nos abrigos que acolhem a população venezuelana, estabelecendo espaços de convivência pacífica por meio do esporte.

Leia mais em: <https://bit.ly/3aUa5uD>



## Tour virtual celebra 70 anos do ACNUR:



Em 2020, diversas missões de campo e outros eventos presenciais foram cancelados devido à COVID-19. De forma a se adaptar a essa nova realidade, o ACNUR lançou um vídeo para aproximar o público do trabalho realizado em campo.

Embarque conosco em um tour virtual pelos abrigos apoiados pelo ACNUR no Brasil em:

<https://youtu.be/eDXLD-goGEY>

## ACNUR lança e-book gratuito com receitas de pessoas refugiadas



Em 15 de dezembro, para marcar seus 70 anos de existência, o ACNUR lançou um e-book gratuito contendo receitas elaboradas por pessoas refugiadas da Colômbia, Síria e Venezuela. Ao todo, são sete receitas de pratos originários desses países, doces e salgados, como arepas e patacones, pratos típicos colombianos.

A culinária tem sido um dos pilares de inserção no mercado de trabalho da população refugiada, e o lançamento do livro virtual foi uma homenagem para enaltecer resiliência dessas pessoas que reconstruem suas vidas no Brasil. A iniciativa foi divulgada por diversos veículos de comunicação, celebridades e influenciadores digitais como Letícia Spiller, Cláudia Leite e Quebrando o Tabu.

O e-book está disponível gratuitamente em: [www.pratodomundo.com](http://www.pratodomundo.com)

## DESTAQUES

### Tudo o que o ACNUR fez em 2020 com o seu apoio:

O ACNUR atua na proteção de pessoas deslocadas há 70 anos. Apesar disso, a emergência da pandemia foi diferente de tudo já vivido. O coronavírus não discrimina, mas afeta desproporcionalmente as pessoas mais vulneráveis do mundo: aquelas forçadas a fugir de suas casas e que não têm a possibilidade de protegerem a si e suas famílias por meio do distanciamento social ou do acesso a água potável e sabão como nós. Em 2020, apesar de todas as dificuldades, seguimos em frente e trabalhamos muito. E em 2021, continuaremos a fazê-lo – com o apoio de doadores comprometidos como você.

Leia mais em: <https://bit.ly/38LSnXh>

### Pessoas refugiadas produzem e distribuem alimentos para população em vulnerabilidade:

Com o apoio do ACNUR, a ONG e parceira I know My Rights (IKMR) distribuiu mais de 40 mil refeições para brasileiros e estrangeiros que vivem nas cidades de Campinas e São Paulo entre abril e dezembro de 2020. A ação buscou fomentar a compra de marmitas produzidas por 21 refugiados que são chef de cozinha e garantir a segurança alimentar – uma das necessidades mais básicas de pessoas refugiadas e em situação de vulnerabilidade – o que se agravou durante a pandemia.

Leia mais em: <https://bit.ly/3qnDX77>

### Painel sobre integração e interiorização de venezuelanos no Brasil é lançado:

A interiorização, terceiro eixo da resposta do Governo Federal ao fluxo da Venezuela, agora conta com uma ferramenta interativa que apresenta os dados da estratégia. Desde 2018, mais de 45 mil venezuelanos foram interiorizados desde Roraima a mais de 600 municípios e esses podem ser filtrados por evolução histórica, geográfica e por perfil, obtendo informações de quais municípios e estados receberam refugiados e migrantes, suas idades e o perfil laboral, educacional e de necessidades específicas de proteção. Essas informações possibilitam maior conhecimento e agilidade para a integração local dessa população em coordenação com o poder público local. O painel é uma iniciativa conjunta entre o Ministério da Cidadania, que coordena o Subcomitê Federal para Interiorização, e as agências da ACNUR e OIM.

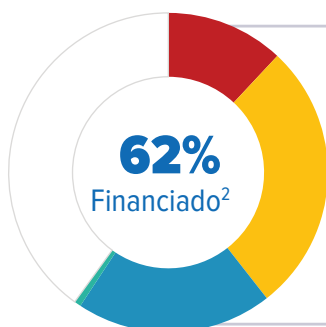
Leia mais em: <https://bit.ly/3oW5Tyt>

Acesse o painel em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/painel-interiorizacao/>

### Reportagens da CNN Brasil e do G1 vencem Prêmio do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) de Cobertura Humanitária 2020:

No dia 8 de dezembro, duas reportagens foram premiadas na quarta edição do Prêmio CICV de Cobertura Humanitária - o ACNUR concedeu uma premiação especial sobre a cobertura do tema dos refugiados, no marco dos 70 anos da agência, onde a reportagem especial "Saí para salvar a minha vida", do portal G1, foi a vencedora. Como prêmio, a equipe viajará para conhecer as operações do ACNUR no norte do país.

Leia mais em: <https://bit.ly/3rChODo>



Atualização de  
Financiamento  
ACNUR Brasil

5 DE JANEIRO  
DE 2021

US\$46,6 milhões

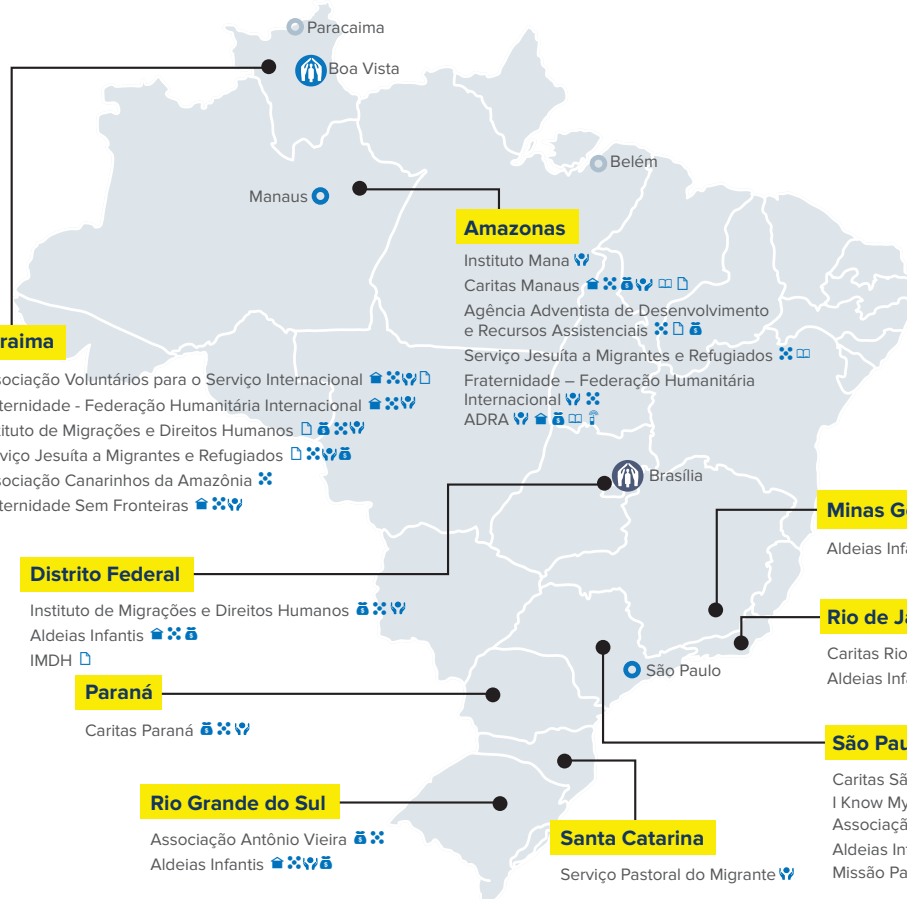
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2020<sup>1</sup>

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

CONTRIBUIÇÕES<sup>3</sup> | USD

# Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



[empresascomrefugiados.com.br](http://empresascomrefugiados.com.br)



[help.unhcr.org/brazil](http://help.unhcr.org/brazil)

Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

[www.R4V.info](http://www.R4V.info)

@ACNURBrasil  
/ACNURPortugues  
@acnurbrasil  
/company/acnurportugues

[acnur.org.br](http://acnur.org.br)

Para mais informações: [brabrpi@unhcr.org](mailto:brabrpi@unhcr.org)

## Parceiros do ACNUR no Brasil – UNHCR partners in Brazil



UNHCR, the UN Refugee Agency, is grateful for the support of:  
O ACNUR, a Agência da ONU para Refugiados, agradece o apoio de:



With the support of the following organizations and private sector partners:  
Com o apoio das seguintes organizações e parceiros da iniciativa privada:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.